

O montante de mais de R\$ 4 milhões de gastos com cartões no Gabinete da Presidência equivale aos de cinco “unidades gestoras”, tendo sido escolhidas para as duas primeiras auditorias as que mais realizaram despesas: Secretaria de Administração (R\$ 2,57 milhões) e Abin (R\$ 1,46 milhão).

O pedido de auditorias na Presidência da República foi encaminhado ao TCU pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), depois de solicitação da Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa, aprovada pelo plenário.

(Gazeta Mercantil - SP - 25/8)

## TCU suspende pagamento da Petrobras à Setal

**Bruno Villas Bôas**

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, por meio de medida cautelar, a suspensão dos pagamentos da Petrobras para a Setal Engenharia Construções e Perfurações, empresa do Grupo Pem Setal, referentes à construção da plataforma Percan, de produção de gás em terra, que deverá operar no Espírito Santo.

O Tribunal informou que houve alterações no projeto - como a diminuição do comprimento dos tubulões do coletor de condensado e de tubulações acessórias - sem que os valores do contrato fossem reduzidos.

O ministro Ubiratan Aguiar, relator do processo, afirmou que os pagamentos indevidos somam R\$ 4,671 milhões. Segundo o ministro, as empresas foram ouvidas antes da concessão da medida cautelar. No entanto, as respostas encaminhadas não foram suficientes para esclarecer as irregularidades detectadas pela equipe de auditoria.

A estatal alegou que a redução dos serviços contratados teria que ser analisada num contexto mais amplo, em que fossem consideradas outras modificações como aumento de comprimento em outras linhas, a existência de válvulas, flanges e conexões. Para Aguiar, no entanto, foram verificadas inconsistências nos quantitativos de tubos.

Ele acrescentou que a estatal não apresentou em sua defesa as memórias de cálculo, nem trouxe aos autos os documentos que respaldaram seus levantamentos para válvulas, flanges e conexões.

Para o presidente do Grupo Pem Setal, Augusto Mendonça, todos os esclarecimentos solicitados pelo TCU foram apresentados. Segundo ele, o corpo técnico que julgou o processo pode não ter conhecimento dos detalhes contratuais. “Vamos recorrer e deverá haver novo desenrolar desses fatos”, disse Mendonça.

### CUSTOS

Outros R\$ 565,6 mil teriam ainda sido pagos pelos custos de mão-de-obra indireta e de permanência de máquinas e equipamentos para execução de serviços constantes das Solicitações de Alteração de Escopo (SAEs), o que caracterizou pagamento em duplo a Setal Construções.

O ministro destacou que já foram feitas diversas modificações no projeto inicial que aumentaram sensivelmente o valor do contrato. “Entretanto, quando se tratam de modificações que reduzem o escopo dos serviços, e o valor do contrato, conseqüentemente, o tratamento dado pela Petrobras parece ser diferente”, ressaltou.

(Jornal do Commercio - RJ - 25/8)